

M.A. - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE

COORDENADORIA REGIONAL DA SUDEPE NO ESTADO DA

BAHIA

POTENCIAL PESQUEIRO DO ESTADO DA BAHIA, PERSPECTIVAS E ATIVIDADES DE
SENVOLVIDAS COM VISTAS A SUA EXPLORAÇÃO RACIONAL

II FEIRA NACIONAL DE PESCA

RECIFE DE 03 A 09 DE MAIO DE 1982

P O T E N C I A L P E S Q U E I R O D O E S-
T A D O D A B A H I A , P E R S P E C T I V A S
E A T I V I D A D E S D E S E N V O L V I D A S
C O M V I S T A S A S U A E X P L O R A Ç Ã O
R A C I O N A L .

I N T R O D U Ç Ã O

As medidas que estão sendo levadas a efeito nos campos da Pesca Exploratória, Aquicultura, Associativismo e Empresarial, com vistas ao aproveitamento do potencial pesqueiro da Bahia, colocará o Estado a curto prazo, entre os mais importantes Polos Pesqueiros do País.

O presente folheto está composto de três partes distintas - Diagnóstico Sucinto do Potencial Pesqueiro do Estado, Perspectivas da Pesca na Bahia e Atuação Governamental.

I - POTENCIAL PESQUEIRO DO ESTADO
DA BAHIA. (DIAGNÓSTICO SUCINTO).

a) DIAGNÓSTICO DE ORDEM FÍSICA

COSTA BAIANA

Possue 450 milhas de extensão em linha reta ou seja, 832 quilômetros, aproximadamente, 10% de toda Costa Brasileira.

Com as reentrâncias, a sua extensão está estimada em 1.200 quilômetros.

PLATAFORMA CONTINENTAL

Apresenta 14.500 milhas quadradas, sendo estreita ao norte com 12 milhas e se alarga para o sul, até atingir 150 milhas na altura dos pesqueiros de Abrolhos.

BAÍAS

TODOS OS SANTOS

Com 1.100 quilômetros de linha de contorno, é classificada como sendo a maior baía do País.

CAMAMU

Importante pela sua topografia de contorno suave, ela representa o futuro polo camaroneiro do Estado.

MANGUEZAL

Possue uma área de aproximadamente 150.000 hectares, sendo que 110.000 já foram levantados pela CEPLAC.

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Representadas pelos rios São Francisco, Jequiti - nhonha, Paraguaçu, Contas, Vaza Barris, Cachoeira, Prado, com 30.263' Km² de área.

AÇUDES PÚBLICOS

São em número de 12 os açudes controlados pelo DNOCS: Adustina, Acari, Cocorobô, Champeão, Macaubas, Serrote, Peões, Seraíma, Jacurici, Sonhem, Quicê e Tremendal.

BARRAGENS

As mais importantes para pesca, são as de: Pedras, Funil, Pancada Grande, Correntina, Paulo Afonso e Sobradinho, com uma área superior a 5.000 Km², e a de Pedrado Cavallo ainda em fase de implantação.

b) DIAGNÓSTICO DE ORDEM BIOLÓGICA

COSTA MARÍTIMA

A costa baiana, como toda costa nordestina, é banhada pela Corrente do Brasil, constituída de água morna onde se desenvolvem espécies classificadas como nobres.

Ex: Cherne, badejo, garoupa, vermelho, camarão, arabaiana, lagosta, etc.

BAÍAS

São capturados: Robalo, tainha, curimã, carapeba, xixarro, xerelete, arraia, camarão, sardinha, etc.

MANGUEZAL

É mariscado: Siri, caranguejo, aratû, ostra, sururu, etc.

AÇUDES

Captura-se: Tilâpia, curimatã, apaiari, pescada, tucumarê, camarão, etc.

BARRAGENS

São capturados: Surubim, dourado, pescada, curimatã, etc.

RIOS

São capturados: Surubim, curimatã, pescada, piranha, mandrin, traira, camarão, pitu, etc.

c) DIAGNÓSTICO DE ORDEM ASSOCIATIVISTA

PESCADORES

Estima-se que 35.000 pescadores vivam exclusivamente da pesca no Estado, desse total 17.500 pescadores e 2.500 marisqueiras, já foram registrados.

COLÔNIA

O Estado possui 42 colônias em funcionamento, algumas ainda precariamente, sendo 32 ao longo da costa e 09 nas margens do rio São Francisco e uma borda do açude Jacurici.

COOPERATIVISMO

O Estado terá a curto prazo, 09 cooperativas das quais 04 já estão funcionando, a saber: Cooperativa de Nova Viçosa, Cavelas, Porto Seguro e Valença, em fase de implantação Ilhéus e Marde Todos os Santos e programadas, as de Jacurici, Bom Jesus da Lapa e Sobradinho.

d) DIAGNÓSTICO DE ORDEM EMPRESARIAL

EMPRESAS PESQUEIRAS

As Empresas pesqueiras com exceção da Empresa Pesqueira de Porto Seguro S/A, classificada como sendo de médio porte, as demais são de mini e pequeno porte.

GELOPESCA - Indústria e Comércio Ltda

INCOPECA - Indústria e Comércio de Pesca e Marisco Ltda

Frigorífico Asa Branca Ltda

Frigorífico São Francisco Ltda

Alto Mar de Pesca Ltda

FRIGAL - Frigorífico de Pesca Ltda

Frigoríficos que operam com pescado congelado, importado de outros Estados.

Frigorífico Torres Comércio e Indústria Ltda

Frigorífico Cerdeira

Eduardo Ballester - Indústrias de Pescado Ltda

A Vazquez Companhia Ltda

N.T. Sampaio Cia Ltda - Frigorífico Garcia

SCAR - Aristides Cardoso - Comércio e Indústria de Frio Ltda

Paes Mendonça S/A (Rede de Supermercados).

FROTA PESQUEIRA

A frota pesqueira da Bahia conta atualmente com 1.400 embarcações, sendo que na sua maioria é constituída de pequenos saveiros, canoas e botes.

e) DIAGNÓSTICO DE ORDEM COMERCIAL

PRODUÇÃO

A produção de pescado do Estado é estimada em 50.000 toneladas ano, assim distribuídas:

Pesca Marítima 20.000 tons.

Pesca Interior 30.000 tons.

Merece destaque a produção do Lago Sobradinho, contribuindo com mais de 25.000 tons/ano, com perspectivas de atingir até 40.000 tons./ano.

DEMANDA DO MERCADO

O mercado de pescado da Bahia está classificado entre os melhores do país, tendo o consumo estimado em 110.000 toneladas.

IMPORTAÇÃO

A Bahia ainda importa de vários Estados do Sul, Norte e Nordeste, cerca de 60 a 80% do pescado que consome.

II - P E R S P E C T I V A S D A P E S C A N A B A H I A

a) PESCA EXPLORATÓRIA

Graças as medidas governamentais como a instalação da infra-estrutura de estrada, energia e água, que foi implantada ao longo da costa e ao interesse que vem demonstrando os empresários baianos, as perspectivas para pesca exploratoria são promissoras, principalmente na região Sul do Estado, devido aos pesqueiros de abrolhos, cujo esforço de pesca ainda não atingiu a 10% de sua potencialidade.

b) AQUICULTURA

O Estado possui um potencial hídrico, marítimo e fluvial, com características especiais, que explorado racionalmente, dará condições de torná-lo o maior cultivador de pescado do país, senão vejamos:

PISCICULTURA

De água doce - O Estado possui um espelho d' água superior a 600.000 ha, representados por açudes, barragens e lagos, propícios ao desenvolvimento da piscicultura.

De água salgada - A topografia suave da costa baiana, as inúmeras baías, enseadas, apresentando ótimas condições para construção de viveiros e a riqueza em nutrientes de suas águas são fatores importantes na criação de espécies estuarinas como: Tainha, curimã, carapeba e robalo.

OSTREICULTURA

É outra atividade com grandes perspectivas no Estado, não só pelas razões expostas, principalmente, pelo fato da técnica do cultivo de ostra já ter sido plenamente dominada pela Universidade Federal da Bahia.

CARCINOCULTURA

O cultivo de camarão na Bahia já é uma realidade, graças ao êxito alcançado pela Pesqueira do Recôncavo Ltda - PESCON , no município de Salinas da Margaridas.

O fato vem despertando interesse no meio empresarial baiano. Estima-se, que, a curto prazo, teremos no Estado mais de 3.000 ha de fazenda de camarão.

III - AÇÃO GOVERNAMENTAL

O surto de progresso que vem experimentando a pesca na Bahia, está exigindo providências concretas por parte da SUDEPE, no sentido de que haja um desenvolvimento harmonioso, com efetiva coordenação direta ou indireta de todas as atividades pesqueiras do Estado.

PROJETOS EM FASE DE EXECUÇÃO NO ESTADO

01 - Projeto de Coordenação das Atividades Pesqueiras no Estado.

- Órgão Executor - SUDEPE
- Área de Atuação - Todo Território Baiano.
- Objetivo - Coordenar, acompanhar e controlar o desenvolvimento das atividades pesqueiras no Estado.

02 - Projeto de Fiscalização da Pesca

- Órgãos Executores - SUDEPE e Secretaria de Planejamento do Estado SEPLAN-TEC.
- Área de Atuação : SEPLANTEC - Borda do Lago So-bradinho.
SUDEPE - Todo restante do Território baiano.
- Objetivo - Preservação da flora e fauna aquática através do disciplinamento das atividades pesqueiras e combate à pesca predatória.

03 - Projeto - Administração de Recursos Pesqueiros.

- Órgão Executor - SUDEPE
- Área de Atuação: Litoral da Bahia
- Objetivo - Visa, através da coleta de dados, da quantidade e valor dos desembarques' de pescado por espécie, apetrechos e tipo de embarcações, proporcionar o conhecimento dos principais parâmetros que possam produzir estimativas da produção nacional de pescado a nível de espécies, municípios e estados, utilizando-se a técnica de amostragem.

04 - Projeto de Fomento e Extensão Pesqueira.

- Órgãos Executores - SUDEPE, Superintendência do Desenvolvimento de Comunidades - S U D E S C O, Comissão Executiva do Plano da Lavoura' Cacaueira - CEPLAC, SEPLANTEC e Prefeitura de Camaçari.
- Área de Atuação - SUDEPE e SUDESCO - Ilha de Itaparica e Maragojipe.
SUDEPE e Prefeitura de Camaçari.
- Arembepe - Jauã, Guarajuba , Itacimirim e Praia do Forte.
SUDEPE e CEPLAC - Porto Seguro.
- SEPLANTEC - Borba do Lago Sobradinho.

Objetivo - Desenvolvimento da extensão pesqueira orientada para o Cooperativismo.

05 - Projeto de Cooperativismo.

Órgãos Executores - SUDEPE, BNCC, CEPLAC e Secretaria da Agricultura, SEPLANTEC e DNOCS.

Área de Atuação - CEPLAC, BNCC, Secretaria da Agricultura e SUDEPE - na Região Cacaueira.

SUDEPE e Secretaria da Agricultura - Recôncavo, Costa Norte e Bom Jesus da Lapa.

SEPLANTEC e DNOCS - Lago Soabradinho e Açude Jacurici.

Objetivo - Implantar o Sistema Cooperativista em todo o Estado.

06 - Projeto de Aquicultura - Piscicultura.

Órgãos Executores - CEPLAC, DNOCS, CHESF, Secretaria da Agricultura e SUDEPE.

Área de Atuação - DNOCS - Estação de Jacurici - Produção de 200.000 alevinos/ano - Norte do Estado.

CHESF - Estação de Paulo Afonso - Produção de 100.000 alevinos/ano - Extensão Norte do Estado.

CEPLAC - Estação de Itabuna - Produção de 100.000 alevinos/ano - Região Cacaueira.

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Estação de Joanes II - Produção de 100.000 alevinos/ano - Região da Grande Salvador e Costa Norte.

SUDEPE - Estação de Jaquié em fase de implantação, estimativa de produção de 3 milhões de alevinos/ano - Região Sudeste do Estado.

- Objetivo - Fomento da piscicultura em todo Estado.

07 - Projeto de Ostreicultura.

- Órgão Executor - Universidade Federal da Bahia - UFBA.

- Área de Atuação - Município de Valença

- Objetivo - Transferir para os pescadores e empresários a técnica de cultivo de ostra.

08 - Projeto de Carcinocultura

- Órgãos Executores - Governamental

- SUDEPE (Apoio logístico)

- CEPLAC (Projeto em fase de implantação).

- Banco de Desenvolvimento do Estado - DESENBANCO.

Iniciativa Privada

- Empresa Pesqueira do Recôncavo -
PESCON.

- Área de Atuação - SUDEPE (Todo Estado).

CEPLAC (Região Cacaueira).

DESENBANCO (Toda Costa - Mapea-
mento das áreas propícias ao cul-
tivo do camarão.

PESCON - Salinas da Margarida.

- Objetivo - Fomento do cultivo do camarão no Esta-

do.

Salvador, 28 de abril de 1982.

Edivaldo Severiano dos Santos
Coordenador Regional Substituto.